

São Paulo

INFRAESTRUTURA

Programa Melhor Caminho readequa estradas rurais

● O programa Melhor Caminho/Pontos Críticos deu início a uma nova etapa: a readequação de estradas rurais de 23 cidades, das 43 contempladas.

Ao todo, 187,94 quilômetros estão sendo recuperados por meio da Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo (Codasp). O investimento para as obras é de R\$ 27,66 milhões. Entre os municípios que já iniciaram os trabalhos estão Américo de Campos, Barrinha, Boituva, Caconde, Franca e Holambra.

O Programa deseja ganhar tempo, poupar recursos e

garantir a trafegabilidade com menos tempo de operação das máquinas. Nesta etapa o Melhor Caminho/Pontos Críticos cumpre novas exigências, considerando não apenas a estrada, mas também a conservação de solo e água.

“O Melhor Caminho faz com que a água fique na lavoura, ela não escorre para a baixada, para o rio, deixando de alimentar as nascentes e causando erosões nas propriedades rurais”, afirmou o secretário da Agricultura Arnaldo Jardim. “Garantimos que a água realize seu ciclo natural”. / Agências

NOTAS

● **Projeto aeroespacial une Mackenzie e parceiros internacionais.** Centro de Rádio Astronomia e Astrofísica Mackenzie (CRAAM) da Universidade Presbiteriana Mackenzie e membros da Propertech Company realizaram, este semestre, a terceira e última fase do projeto Solar-T Launch Simulations, na sede da Columbus Scientific Ballon Facility, no Texas. Esta simulação foi a última apuração antes do lançamento final, que projetará um balão estratosférico pela região da Antártica para estudos mais aprofundados. Segundo os estudiosos, os últimos testes estão relacionados às melhorias em fotômetros, organização de dados e performance dos projéteis. / Agências

● **Investe SP e Parques Tecnológicos realizam seminário sobre inovação.** A Agência Paulista de Promoção de Investimento e Competitividade (Investe SP) e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação – responsável pelos parques tecnológicos do Estado de São Paulo – realizarão o seminário Inovação Acelerando o Desenvolvimento. O evento reunirá representantes do governo paulista, agências de fomento, universidades e empresas, no dia 27 de outubro, na sede da Investe SP. / Agências

● **Museu Afro Brasil completa 11 anos e comemora com três novas exposições.** A inauguração aconteceu na última sexta-feira



(23) e ficará no Museu até o dia 03 de janeiro. A visita das mostras, 'A nossa invenção da arte', 'Cartas ao Mar' e 'Raízes e Fragmentos. Uma viagem ao território mental, poderão ser visitadas', tem o valor de R\$ 6, a entrada inteira, e R\$ 3, a meia entrada. O Museu Afro funciona de terça-feira a domingo, das 10h às 17h e está localizado dentro do Parque Ibirapuera, portão 10. / Agências

Programa cria o primeiro banco de dados com gastos em energia elétrica, gás e água de áreas comuns em condomínios residenciais da capital; coleta das informações inicia neste mês

Estudo inédito avalia consumo em condomínio

EFICIÊNCIA

Beatriz Peixoto
São Paulo
beatrizp@dci.com.br

● **O Programa de Ecoeficiência em Condomínios, lançado neste mês, irá realizar pesquisa inédita no País. Trata-se do primeiro banco de dados com consumos de energia elétrica, gás e água de áreas comuns em condomínios residenciais da capital paulista.**

A iniciativa é do Sindicato da Habitação (Secovi-SP), em parceria com o Conselho Brasileiro de Construção Sustentável (CBCS). O programa tem a meta de criar indicadores confiáveis de comparação de consumo, para que os condomínios possam avaliar seu desempenho e adotar medidas de economia.

“São ferramentas que possibilitam uma melhor gestão, e reconhecem, de forma clara, os impactos do mesmo”, afirma o membro do Comitê Temático de Energia do



Paulistanos consomem uma média de 10,3 mil litros de água por mês

CBCS, Edward Borgstein. “O estudo leva em consideração os fatores impactam o desempenho do condomínio, como tamanho de apartamentos, presença de uma piscina, área de iluminação externa, entre outros”, pontua.

Comparação

Estima-se que 12% dos gastos

dos condomínios são da conta de luz e 15%, da água. Segundo o diretor de Sustentabilidade do Secovi-SP, Hamilton de França Leite Junior, a possibilidade de comparar dados com o consumo médio da cidade devem estimular a economia desses recursos.

“A redução das taxas condominiais poderá acontecer, es-

pecialmente, nos casos em que o síndico identificar que os consumos de seu condomínio estão acima da média de condomínios que possuem características semelhantes, como, por exemplo, a idade da edificação, a existência ou não de piscina, sauna, irrigação de jardins, quantidade de unidades, entre outras”, diz França.

Também será possível investigar a existência de problemas como vazamentos, mau uso dos recursos ou desperdícios, e adotar medidas corretivas. “Os condomínios se posicionam na vanguarda com relação a preocupação de consumos de energia e água, e ainda ganham a oportunidade de se comparar com o mercado”, ressalta Borgstein.

O programa pretende apresentar os resultados para as três esferas de Governo, para que possa ser ampliado em termos de quantidade de dados e abrangência geográfica. “Seria extremamente relevante se obtivéssemos os dados das concessionárias públicas que, infelizmente, mantêm sob sigi-

lo tais informações, que são de interesse público”, diz França.

Economia de água

O lançamento do programa acontece no contexto da crise de escassez no Estado de São Paulo, que obrigou as residências a adotar providências para o uso racional de recursos.

“A média de consumo por habitante na cidade de São Paulo é de 10,3 mil litros por mês. Se todos os habitantes da capital paulista reduzissem em 4% seus consumos, haveria uma economia de 5 bilhões de litros de água tratada por mês. Por isso, esta iniciativa é relevante e pode contribuir muito para a redução do consumo de água na maior metrópole do país”, defende França.

“A população em geral será beneficiada com a conservação dos recursos hídricos que suprem a capital paulista, o alívio na necessidade de ampliação da capacidade de geração de energia elétrica e redução do consumo do gás, que é um recurso natural não renovável”, ressalta França.

Bonsucro reúne produtores de cana no interior

AGRONEGÓCIOS

Anna Maria Ferreira
Bauru e Região
anna.ferreira@dci.com.br

● **Evento internacional anual realizado pela Bonsucro apresentará aos produtores o modelo de gestão implantado no cultivo da cana em Bariri, que levou a Associação dos Fornecedores (Assobari) a receber certificação pioneira e também exclusiva.**

O evento será realizado nas cidades de Campinas, São Manoel e São Paulo, entre os dias 26 e 29 de outubro.

Em Bariri, os produtores seguem o Protocolo de Qualidade Agro, resultado da parceria entre o Sebrae de Bauru

e uma usina da cidade.

O modelo de produção sustentável de cana-de-açúcar chamou a atenção do setor canavieiro também no exterior, e deve ser implantado por outros países, segundo declarações do presidente da Assobari, Acácio Masson Filho.

O encontro marcado para hoje, na sede da Associação, contará com a presença de produtores de cana da Austrália, Colômbia, México, Índia, Reino Unido, num total de representantes de 25 países.

Juntos, eles vão conhecer na prática o que preconiza o protocolo sustentável adotado na produção de cana-de-açúcar no município.

As empresas certificadas devem cumprir o Protocolo de Qualidade Agro Socioambien-

tal que reúne 300 itens, entre eles, ações de proteção ambiental de APPs e APAs, solo e de reflorestamento, operação de máquinas com treinamento prévio, cuidados no armazenamento de produtos químicos e agrotóxicos e assistência médica e hospitalar para associados certificados. Só assim a certificação com validade de um ano é renovada.

Bonsucro

A certificação da Bonsucro, organização sediada em Londres, atualmente é a mais usada para comprovar sustentabilidade da indústria da cana no Brasil. Ela possui mais de 100 membros em 27 países e liga seu nome a produto ou processo certificado por organismo independente.

Ribeirão permite repasses

DEPÓSITOS JUDICIAIS

Bete Cervi
Ribeirão Preto
bete.cervi@dci.com.br

● **A prefeita de Ribeirão Preto, Darcy Vera (PSD), assinou na última semana, em seu gabinete, no Palácio Rio Branco, o contrato com o Banco do Brasil referente ao repasse dos depósitos judiciais.**

Ribeirão Preto é a primeira cidade do estado de São Paulo a se habilitar para receber os valores.

O projeto é baseado na Lei Complementar Federal nº 151/2015, sancionada pela presidente Dilma Rousseff, e que determina a transformação do dinheiro dos depósi-

tos judiciais em receita do Executivo. Serão transferidos 70% dos recursos dos depósitos judiciais e administrativos para os cofres da União, dos estados e dos municípios.

Os outros 30% são destinados a um fundo de provisionamento, justamente para custear litígios judiciais. Esses depósitos são feitos na justiça por empresas ou pessoas que tenham algum litígio com os governos federal, estaduais e municipais.

A lei municipal aprovada pelo Legislativo reproduz as exigências da lei federal 151/2015. Assim, está previsto no artigo 4º da Lei Municipal que a cidade deverá se habilitar junto ao órgão jurisdicional pelo julgamento dos litígios, nos quais os recursos estão depositados.